Ano 62.º—Numero 6:252—Sabado, 12 de abril de 1913

Campeão das Provincias

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSIMATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Dr. Afonso Costa

Justiça devida

De vêz em quando vem de alem mar uma brisa benefica que varre os outeiros e impregna de perfume bom o doentio ambiente da politica nacional.

O caso repete-se agora com a publicação do seguinte artigo dum importante jornal pernambucano, que transcrevemos com prazer:

«De ha tempos para cá nota-se uma certa especie de tregoas na campanha que os detratores da Republica portuguêsa, espalhados pela Espanha, França, Inglaterra e Brazil, desencadeavam com ferocidade de janizaros sob o intuito impatriotico de derrubar o governo popular e democrata levado ao poder na manhã gloriosa de cinco de outubro de 1910.

Não foi pouco o que nos fizeram e, se, após os primeiros dias que precederam o cinco de outubro a malta dos adeantamentos ficou quieta em face da vitoria de uma revolução habilmente preparada para que uma vez o movimento vencedor poupasse a vida e guardasse a propriedade dos que ao lado da corôa cometeram os latrocinios e roubos publicos, logo que atingiram aquela paz de espirito que esperam ver enforcada e decapitada como paga, aliás justa, dos seus premeditados crimes de lesa patria, lembram-se em seguida de se armar para derrubar a Republica que não odeavam, é certo, por firmes e arreigadas crenças politicas, pois nunca foram sinceros monarquistas, mas não lhes convinha aceita-la porque o novo regimen em nome da moral e dos sãos principios os punha de parte, votando-os ao ostracismo por nefastos e corruptos, levantando-lhes o farnel que sugavam ao tesouro como vis parasitas.

E dai o *complot*, realengo-jesuitico como um monstro de tentaculos argentarios espalhados pela Europa e America-do-Sul vomitando insidias de toda a jaez que troco da moeda, mas muito ouro se incumbia de espalhar pela imprensa.

O que foi a invasão couceirista—A obra do Governo provisorio

Provou-se já que as tais vitorias dos couceiristas não passaram da conquista dos quatro palmos de terra fronteiriça e que quando avançaram um pouco mais foram derrotados pela alma militar das tropas republicanas que defendiam Chaves; que as revoltas internas se limitaram a uma povoação do Minho arrastada pela nação que na hora do perigo abandonou cobardemente os sublevados; que as gréves eram a reivindicação do proletariado, sempre amordaçado pelos despoticos defensores da corôa, e que ingenuamente julgaram asado o momento para travar a luta contra a capital; que D. João de Almeida era mais do que um preso politico para ser um inimigo, pois só como estrangeiro e oficial do exercito austriaco, se encontrava na incursão. Noutro paiz que fosse, era imediatamente fuzilado.

Que todos os presos politicos mereciam aspera penitenciaria, porque não se revoltaram contra a Republica dentro do seu territorio, mas sim em Espanha, onde receberam instrução militar, apetrechos e munições de guerra, sendo por isso tomados como traidores e instrumentos do inimigo estrangeiro; que os presos politicos, emquanto aguardavam o julgamento, foram tratados com mais humanidade e carinho do que o foram os republicanos tambem recolhidos nos mesmos presidios militares quando soltavam o brado da liberdade contra a monarquia, mas face a face, na propria casa e com forças proprias; que, finalmente, áquela senhora que se presume ser descendente de Vasco da Gama foi oferecido outro meio de transporte, ainda que nessa data tal determinação do director das cadeias civis implicasse uma arbitrariedade, pois a lei não facultava, como aliás, sucede hoje a todo o prisioneiro que queira e tenha recursos para pagar outro meio de transporte.

Uma vez conhecidos os falsos boatos, pela linguagem da verdade que os jornais estrangeiros reproduzem pela voz dos seus correspondentes em Lisboa toda essa campanha caiu pela base e hoje vemos que o atual governo, chefiado pelo dr. Afonso Costa, o homem mais forte da Republica e o mais odiado pela gente clerical, realenga e talassa, tem tambem por si a força da opinião estrangeira como se depreende dos proprios jornais inglezes que antes cairam a fundo sobre a Republica, desprestigiando-a quando ainda não havia tempo para mostrar o que valia para Portugal o regime popular e democratico.

Não vale a pena encarecer os actos do governo provisorio porque são do dominio universal os quais mereceram uma atmosfera de respeito ao governo que tão brilhantemente soubera conquistar a amisade das chancelarias, devido aos auspicios de uma diplomacia tão inteligentemente manejada e prestigiosa como foi o trabalho do sr. dr. Bernardino Machado.

E os intelectuais de todo o mundo culto apreciaram com justiça as proficientes e sabias reformas e criação de novas leis como a do divorcio, separação da egreja do Estado e da familia, onde o dr. Afonso Costa foi reconhecido como um estadista de alto e grande valor.

A obra do sr. dr. Afonso Costa—Um alto exemplo que se impõe

Uma das medidas do ministro das Finanças, que é o dr. Afonso Costa, reduziu á 5 ½ % os juros que o Tesouro pagava aos portadores dos bilhetes chamados do Tesouro que percebiam anualmente 6 %. Ora, uma medida destas, se não houver na praça ou no mercado economico e financeiro a certesa de que as finanças do Estado melhoraram a ponto de estar habilitado á *revanche* que resultar dessa medida, os portadores farão o que em comercio se chama «uma corrida» ao Banco do Estado, onde são pagos esses bilhetes e tratam de se desfazer deles imediatamente.

Porém, contra a espectativa dos maldizentes, sucedeu justamente o contrario e em vez da oferta acusou-se na Bolsa uma insistente procura.

Fazendo parte do programa do partido republicano a abolição das «decimas de renda de casa», só este ministro poude cumprir a promessa, porque era irrito e imoral que sendo a decima a contribuicão de um rendimento, se cobrasse um imposto sobre uma despesa que se acusa com o pagamento da renda de moradia.

O sr. dr. Afonso Costa, encarregando-se da pasta das Finanças e medindo o grau de responsabilidade que lhe cabia na hora atual e que arrastava para o partido de que é chefe, não ignorava de que carecia agir de forma a não criar á Republica o desengano de equilibrar as finanças, por isso estudou e conseguiu reduzir o historico *deficit* para dois mil contos, prometendo solenemente equilibrar o orçamento de 1913-1914, que se bem pelo caminho em que vamos sob o rigor de uma escrupulosa e equitativa arrecadação das receitas, possamos antecipar-nos á certesa oficial que em 1913-1914 o orçamento apresentará pela primeira vez, no periodo superior a 20 anos, um saldo! Assim responderá a Republica a todo aquele que insista em maldizê-la e ataca-la no que tem de mais nobre, altivo e patriotico, que são a honra e a honestidade inconcussas.

Governo, seus delegados ainda os mais modestos na escala burocratica, todos são levados por um alto dever de patriotismo a seguir o exemplo do dr Afonso Costa, auxiliando-o na prodigiosa e gigantesca tarefa que está fazendo o resurgimento de um povo que tem no seculo XV as mais brilhantes paginas da sua historia e que serão, com civismo, penhor do progresso e da civilisação, acordado na manhã de cinco de outubro e na hora em que o ultimo rei de Portugal, acompanhado de sua familia, despresando a defesa da corôa que herdára como se fôra o patrimonio de uma fazenda ou de uma fabrica, fugia com destino a Gibraltar, a bordo de um navio de guerra, que era o seu «yacth» de recreio.

Posto isto, como a maior parte dos portuguezes que no seu ataque ao regime republicano chegavam a ferir a nacionalidade que todos devemos respeitar e admirar, dizem—querer Portugal bem governado e respeitado pelo estrangeiro—aqui teem esses senhores o Portugal republicano governado tão bem pelo dr Afonso Costa como nunca o fol durante os ultimos reinados e, conjuntamente, respeitado no estrangeiro como Republica trabalhadora, livre e restauradora do seu glorioso e velho nome»

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª Diolinda de Jesus Fernandes.

Amanhã, a sr.ª D. Maria Luiza Pessôa, e o sr. desembargador Joaquim Pereira de Magalhães.

Alem, o sr. Evaristo Correia da Rocha.

Depois, as sr.as D. Maria José de Azevedo Ferreira Pinto, condessa do Bomfim e D. Clotilde da Cunha Santiágo.

VISITAS:

Vimos nesta cidade os srs José Fernandes Mourão, dr. João Verissimo de Morais, João Afonso Fernandes.

◆ Com seu pae, o sr. José Ançã Junior, esteve ontem em Aveiro, visitando-nos, o nosso velho amigo e esclarecido escritor, antigo vice-reitor do Seminario de Beja, sr. conego José Maria Ançã.

◆ Esteve ontem em Aveiro, de passagem para Lisboa, onde foi com curta demora, o nosso bom amigo e zeloso administrador da Fabrica de Vale-maior, sr. Arnaldo Octavio Guimarães.

EM VIAGEM:

Regressam na proxima 2.ª feira á capital, depois duma curta demora na sua casa desta cidade, as sr.as D. Maria de Arrabida e D. Natalia de Vilhena Barboza de Magalhães, e Luiz Firmino Regala de Vilhena.

◆ Parte para ali no mesmo dia, o deputado nosso amigo, sr. Alberto Souto.

◆ Segue hoje para Vale-maior, onde costuma ir passar alguns domingos, o sr. dr. Luiz de Brito Guimarães, ilustrado professor do liceu e presidente da camara municipal.

Conferencias

O sr. dr. Alfredo de Magalhães realisou na 4.ª feira ultima, no *Teatro-aveirense*, a sua conferencia sobre coisas de Moçambique.

Com uma numerosa assistencia, que durante tres horas o ouviu sem enfado, fêz sua ex.ª exposição de sombrios quadros representando a nossa administração colonial, apontando os alvitres que em seu entender podiam ser-lhe aplicados.

A Republica está em começo. Deante dela tem um largo futuro para estudar o assunto, e de crêr é que lhe consagre uma parte importante dos seus cuidados.

*

Anuncia-se para breve uma outra conferencia, sobre coisas politicas e de administração geral, que se propõe realisar em Aveiro o ilustre chefe do unionismo, sr. dr. Brito Camacho.

Ha a natural curiosidade em ouvir sua ex.ª, que é um parlamentar de folego.

Corporações administrativas

Pelo ministerio do interior foi expedida uma circular aos governadores civis declarando que não pódem os mesmos magistrados dissolver e substituir comissões administrativas incluindo as paroquiais.

A cidade de Aveiro

Da *Democracia*, nosso excelente colega de Coimbra:

Da minha ida a Aveiro, justo é confessar, ficaram-me as recordações mais gratas que é dado receber nas impressões colhidas em dois dias fóra de de casa.

Concorreu para isso, preponderantemente, a amavel, franca e obzequiosa hospitalidade recebida por parte do abalizado medico, dr. José Maria Soares, a quem, neste publico testemunho, dirijo os meus sinceros agradecimentos e a minha inolvidavel gratidão, bem como a sua ex.ma esposa. Não é possivel dispensar mais atenções e franquezas a um hospede, do que aquelas que eu recebi. Chegaram mesmo a ser demasiadas para a humildade da minha pessôa.

Mas é assim o generoso coração daquele meu dileto amigo.

A cidade, póde diser-se, é encantadora.

A sua ria torna-a uma cidade original no nosso paiz; os lindos e ferteis campos que a circundam, como um amplexo de afago e proteção, são encantadores.

As tricanas, com os seus trajos carateristicos, convidam o temperamento mais recatado, a dirigir-lhes os seus galanteios.

Enfim: é uma terra de graça e de beleza, onde com o dispendio de umas centenas de contos de reis, seria possivel fazer uma cidade merecedora de ser visitada por todos os que visitam o nosso Portugal querido, pois que, a favorecer este meu considerando, lá estão as belezas naturais, que são sobremaneira elevadas.

J. A. GOMES.

CONGRESSO DE AVEIRO

A SUA ALTA SIGNIFICAÇÃO

Ainda o Congresso. E' o ilustre secretario do diretorio, sr. Luiz Filipe da Mata, quem o descreve nos seguintes termos a um colega nosso do jornal a *Patria*, de onde transcrevemos:

«O Congresso republicano de Aveiro foi, é indiscutivel, os proprios adversarios não o podem negar, uma grande e eloquentissima manifestação da unidade partidaria. Demonstrou-se mais uma vez que o partido da insurreição de 31 de janeiro, das campanhas liberais e da revolução de 5 de outubro, não abateu a sua gloriosa flamula, antes a ergue ainda mais em mãos poderosas, para ensinar ao povo português o caminho da felicidade.

Podem os adversarios desleais lançar sobre as honradas tradições e obras desse partido a baba peçonhenta das suas almas, mas nem por isso se deixará de cumprir a tarefa iniciada pelos romanticos das primeiras horas e representada atualmente pelo homem de ação, de energia, de talento e de carater que é o dr. Afonso Costa.

Não, nada conseguirão!

A marcha da Ideia hade continuar ininterruptamente, a despeito de quantos obstaculos aparecerem.

Qual foi a impressão sobre o Congresso de Avairo?

Foi o que esta tarde perguntámos ao nosso ilustre amigo, sr. Luiz Filipe da Mata, infatigavel secretario do diretorio que terminou o seu mandato.

O ilustre cidadão ainda se encontra no diretorio, terminando os seus trabalhos. Esteve ali durante dois anos trabalhando devotadamente e a contento de todos. Ainda ao falar da nova direção partidaria ele referia, comovidamente, que se retirava cançado, sim, mas com a alegria intima de jámais ter sofrido o mais ligeiro dissabor. Encontrou em todos os republicanos os mais decidido auxilio, identificou-se com todos eles, foi justo sempre, obedecendo inflexivelmente á lei votada nos congressos partidarios. Ninguem póde dizer servisse uns com prejuizo de outros. Em harmonia com a orientação democratica do partido, procurava sempre inspirar-se nas opiniões dos corpos politicos, nas comissões paroquiais, que são a base fundamental do partido republicano. Nunca deixou de assim proceder, em harmonia com os principios que nos norteiam.

— Diga-nos, sr. Mata, as suas impressões...

— Não podiam ser mais lisongeiras. Vim encantado, apesar do trabalho que suportei. Escusado é dizer-lhe que a assembleia era imponentissima. O *Teatro-aveirense* estava completamente cheio.

Foi o congresso mais concordo do partido, tendo presentes 1:114 delegados. Depois houve muita muita ordem. As discussões foram elevadas; nem o mais ligeiro incidente desagradavel se deu. Houve por vezes calor, mas ninguem teve excessos de linguagem. Por exemplo, a sessão de domingo... Discutiam-se os dois casos mais palpitantes: o jogo e a questão Alfredo de Magalhães. Pois todos foram corretissimos. Na questão do jogo os partidarios da regulamentação expuzeram as suas opiniões, responderam ás opiniões contrarias, mas serenamente. De resto, os partidarios da regulamentação cumpriram apenas o seu mandato. Haviam dito aos seus eleitores que defenderiam esse principio, e fôram defendê-lo até onde podiam ir: ao Congresso do partido. O Congresso votou contra a regulamentação e eles ficaram fieis ao seu partido, sem despeito algum. Essa sessão foi imponente. Presidiu a ela o ilustre senador, sr. dr. Souza Junior. Foi duma correção inexcedivel, cumprindo intransigentemente, embora sem severidade, o regulamento do Congresso. Terminada a discussão, pronunciou estas palavras:

— Vamos votar. Quem se manifestar contra a regulamentação queira levantar-se.

Foi um delirio.

Quási todos os congressistas se levantaram,—a grande massa da assemblea—e logo estrugiram pela vasta sala calorosas salvas de palmas e vivas á Republica e ao Partido republicano. Creia que foi impressionante esta manifestação.

— E as questões regionais como foram apreciadas?

— Muito bem, com certo entusiasmo, mas serenamente. De resto, nos futuros congressos nacionais não serão discutidas. Essas questões ficarão para os congressos regionais que mais facilmente podem dirimi-las. Quanto ás questões de interesse nacional serão entregues ao Conselho de arbitragem que sobre elas dará parecer. Poupa-se assim muito trabalho e educa-se civicamente o povo.

— Como foram recebidos os congressistas?

— Gentilissimamente. Não se poude fazer mais. Casas houve onde ficaram congressistas e os seus proprietarios nada quizeram receber. O governador civil, sr. dr. Alberto Vidal, tambem foi duma grande gentileza, a ponto de mandar prevenir os hoteis, proprietarios de trens, etc., que não consentia que elevassem o preço das tabelas. E' facto que ainda assim se deram alguns abusos que facilmente esquecem perante a gentileza de que nos vimos rodeiados. Quanto á concorrencia não imagina. No domingo estiveram em Aveiro seguramente mais cinco mil pessôas do que a sua população habitual, fazendo-se muito negocio. Uma casa sei eu que vendeu em ovos moles 400$000 reis, porqne não tinha mais.

— Uma ultima pergunta. Já vi em alguns jornais estranhar-se que, sendo de 1:114 o numero de congressistas, só entrassem na urna 373 listas. Como se explica esse caso?

— Pela maneira mais facil deste mundo. A' hora da votação realisava-se o passeio na ria e muitos congressistas tomaram parte nele, julgando que ainda tinham tempo de votar, porquanto, feita a chamada pela ordem numerica, a sua chegaria dai a duas ou tres horas. Mas como se retiraram a votação fez-se rapidamente. Tanto assim é que ao proclamar-se o novo diretorio a sala estava repleta de congressistas. Essa afirmação dos nossos adversarios não tem, como vê, importancia alguma. De resto, posso garantir-lhe que esse Congresso representou bem a opinião republicana do paiz, tanto mais que o rigor para admissão era absoluto.

Não houve *bilhetes de favor*, nem para amigos, nem a pedido. Só tomava parte nos trabalhos quem tinha representação legal em harmonia com a lei organica. Se assim não fôra, podia apresen-

lar-se o triplo de congressistas. Foi um sucesso, meu amigo.

Findára a nossa palestra. O secretario do diretorio era solicitado para tratar de outros assuntos e, retirando-nos com os agradecimentos pela forma cativante com que nos recebeu, vinhamos pensando no esforço herculeo que o sr. Luiz Filipe da Mata desenvolveu durante estes dois ultimos anos para consagrar a obra do partido popular. A Republica deve-lhe muito de dedicação, e nesta hora, em que se retira do seu alto cargo, sua ex.ª tem comsigo a estima e a solidariedade da grande familia republicana.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 11 de abril.

Numa das proximas sessões vai entrar em duscussão, na camara dos deputados, o projeto de lei já votado no senado, regulamentando o jogo de azar.

E' positivo que nessa ocasião o sr. dr. Afonso Costa fará de novo perentorias declarações ácêrca da sua intransigencia com a legalisação do jogo de azar.

A tal respeito consta á *Capital* que é certa a saída do ministerio do sr. dr. Rodrigo Rodrigues dentro de pouco tempo, esperando apenas a votação, na camara, do projeto acima referido. Sairá o sr. ministro do interior, a que se seguirá o abandono do cargo de governador civil pelo sr. Daniel Rodrigues.

=A proposito do boato, posto em circulação pela *Capital*, de que a União republicana tinha resolvido retirar o seu apoio ao governo, a *Luta* de hoje declara que aquele grupo politico mantem para com o governo a sua atitude de sempre, que nunca foi, não é, nem será de apoio incondicional ou de oposição sistematica.

=O sr. Alvaro de Castro, ministro da justiça, apresentou na camara dos deputados uma proposta de lei estabelecendo a revisão em processo criminal dos erros judiciarios.

= A presente lei reconhece tres especies de reparação de vida ás victimas dos erros judiciarios: a reparação desagravadora, a reparação reintegradora e a reparação indenisadora.

= Na madrugada de ontem, foi assaltada em Santo Antonio do Tojal uma propriedade, ficando feridas algumas pessôas que ali residem.

= Consta que de Rilhafoles se evadiu um internado, que era preso comum, acompanhado de um empregado que lhe deu a fuga.

= A *Capital* publica uma carta do sr. dr. Alfredo de Magalhães, em que este, referindo-se á atitude da imprensa, que lhe tem atribuido palavras que não proferiu, declara que as suas arguições nem directa nem indirectamente teem visado funcionarios coloniais, que nos ultimos dias teem pedido a sua exoneração, pois que a sua lucta não tem caracter pessoal.

= O sr. ministro da justiça, acompanhado pelo chefe do seu gabinete, sr. dr. Alberto Xavier e pelo sr. dr. Pedro de Castro, visitou hoje, demoradamente, o edificio da Tutoria-central da infancia e as suas dependencias das Monicas e de S. Patricio. O sr. dr. Alvaro de Castro colheu as melhores impressões, tendo ficado inteiramente satisfeito com o belo aspecto fisico das creanças recolhidas no antigo convento do Bom-pastor, á Graça, onde está instalada a séde da Tutoria.

= A *Patria* diz-se auctorisada a afirmar que a frase atribuida ao sr. Artur Costa, no parlamento, sobre a imprensa, não foi proferida por ele, mas sim que dissera o não se poder dar credito a noticias que a tal respeito alguns jornais publicam, por lhes serem fornecidas por pessoas interessadas no jogo.

= A junta de paroquia de Travassó, Agueda, representou ao governo pedindo a creação de uma escola mixta naquela freguezia, para o que se oferece concorrer com metade da despeza. **Jota & C.ª**

Movimento local

Anotações do passado (1912) — *Dia 12 de abril.*—Sopra com violencia uma rija nortada.

Dia 13.—Aparece enforcada uma mulher da Feira que ha muito dava indicios de alienação mental.

Dia 14.—A Camara resolve considerar feriado o dia 16 de maio.

Dia 15.—O mar enfurece e o temporal volta a ser temivel.

Boletim oficial.—Foi autorisada a permuta solicitada entre os aspirantes de finanças da repartição de Vagos e da inspeção distrital de Aveiro, srs. José de Melo Cardoso e Miguel Maria de Pinho Dias Santiago.

Ao juiz de direito em Anadia, sr. dr. Francisco Julio de Souza, foram concedidos 30 dias de licença.

Defeza de Espinho.—Foi concedida nova dotação para proseguimento dos trabalhos de defeza da praia de Espinho.

Edificios escolares.—Começaram a ser enviados ás camaras municipais e outras entidades que se prontificaram a coadjuvar o governo na construção de edificios escolares, nos termos da circular de 13 de fevereiro ultimo, os modelos a que deve obedecer aquela construção.

A responsabilidade tomada pelas corporações ou entidades particulares deverá ser efectivada nos termos do artigo 16.º § 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1902, isto é, se fôr anunciada pelas corporações, deverá ser sancionada pelas estações tutelares; se fôr por entidades particulares, deve constar de escritura publica. Antes de darem inicio aos trabalhos de construção dos edificios escolares, as entidades e corporações que se tiverem responsabilisado por qualquer numerario, devem entrar com este na Caixa-geral dos depositos.

Museu regional.—Amanhã, domingo, está franqueado ao publico este belo Museu, das 12 ás 18 horas, afim de poder ser apreciada pelo publico a riquissima exposição de tecidos e bordados, exposição que se encerra na segunda-feira pelo motivo de obras que se vão fazer no salão em que está exposta

A emigração para Tanger.—Pelo ministerio dos estrangeiros baixou ao governo civil do distrito o seguinte oficio:

«De ordem de s. ex.ª o ministro dos negocios estrangeiros, tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex.ª que a legação de Portugal em Tanger informa que estão continuamente chegando ali trabalhadores portuguezes desprovidos por completo de meios, na ilusoria esperança de encontrarem ocupação.

A mesma legação lembra a conveniencia de ser prevenido o publico, por quaisquer meios de publicidade aconselhaveis, de que não é possivel encontrar em Tanger trabalho para os simples trabalhadores e que os proprios operarios pedreiros, carpinteiros, etc., só deviam aventurar-se a partir de Portugal depois de se haverem certificado de que não encontrarão ocupação.

Convem ainda acentuar-se na propaganda proposta que, se é certo que os salarios são em Casablanca (e não em Tanger) superiores aos de Lisboa, nem porisso, no momento actual, representam um grande lucro em vista da carestia da vida e do alojamento naquela cidade.»

Em torno do distrito.—Na segunda-feira, quando uma mulher do logar de Faria, de Cucujães, atravessava um mato com uma netinha de 10 anos de edade, foi esta apanhada por um pinheiro, que uns serradores acabavam de cortar, ficando muito maltratada. Foi em carro conduzida ao hospital de Oliveira de Azemeis.

Um filho do sr. José Batista da Cunha, de 13 anos, quando ía de Paradela para Barrô, com sua mãe, afim de consultar um medico, teve subitamente um vomito e morreu minutos depois.

Era sobrinho dos srs. arcebispo de Braga e dr. Albano Batista da Cunha.

Tambem um filho dum negociante de Loureiro quando trepava para um carro de mato, perdeu o equilibrio e caiu, batendo num fueiro que se lhe cravou no baixo ventre.

Quando lhe acudiram e arrancaram o fueiro, o infeliz exalou o ultimo suspiro.

Estava casado ha sete mezes.

Colonia agricola.—Volta a falar-se na ideia de se adaptar a uma colonia penal agricola a casa congreganista do Couto de Cocujães, concelho de Oliveira de Azemeis, visto ter condições para esse fim. Tem anexa uma grande quinta, que se presta a ensaios de varias culturas.

Obras publicas.—Vai ser demolida a capela do Martir, em Oliveira de Azemeis, para a construção de uma estrada de ligação com a nacional n.º 10 e a avenida Mousinho de Albuquerque.

Pesca do bacalhau. — Saíram ha dias a nossa barra quatro navios que se destinam á pesca do bacalhau nos bancos da Terranova. Os restantes dois, que fazem parte da esquadrilha bacalhoeira, já tinham largado, como dissémos

Noticias agricolas.—O tempo tem corrido muito desegualmente em varias regiões, atrasando numas o que noutras adeanta

As cêpas das vinhas e latadas começam a rebentar. O calor é, porem, por emquanto tão pouco, que não as favorece. As arvores de fruto teem sido prejudicadas com o vento.

Já se vendem batatas novas da Gafanha e outros pontos proximos.

São concebidos nos seguintes termos as noticias que ultimamente nos foram enviadas:

De *Mortagua.*—O mau tempo está prejudicando imenso a sementeira da batata.

—Preços dos generos: vinho, 1$100 por 22 litros; azeite, 3$500 por decalitro; milho, 600; centeio, 650; trigo, 800 reis por 15 litros.

— As chuvas constantes e o frio de arripiar, teem atrazado bastante os trabalhos agricolas.

De *Aljustrel.*—Corre magnifico o tempo para a agricultura. As searas nasceram mal, devido á estiagem que por aqui se prolongou até ha pouco; mas os trigos saíram regularmente e o seu aspecto consola e anima o lavrador.

Os alqueives estão concluidos, tendo já começado o deslave ou atalho, como por aqui se diz.

As mondas tambem estão quasi concluidas, não conseguindo o pessoal que se dedica a este genero de trabalhos, atingir os preços que alcançaram nos anos anteriores.

Apresentam-se prometedores os favais, que as ultimas chuvas teem beneficiado consideravelmente.

Contra a tosse.—Recomendam-se o *Xarope peitoral James*—unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Uma obra meritoria

Pensa-se em constituir uma comissão, a fim de angariar fundos para a instalação dum internato onde possam ser recolhidos os escritores e artistas invalidos.

E' uma iniciativa louvavel, visando a realizar uma obra de solidariedade absolutamente necessaria para os homens que vivem das letras ou das artes e que não auferem, em geral, proventos que lhes permitam garantir a subsistencia na hipotese da invalidez.

Aos nossos subscritores.—*Por vezes nos temos dirigido, dêste logar, aos nossos assinantes solicitando a graça do pagamento das suas assinaturas na ocasião da apresentação dos recibos pelos encarregados dessa cobrança.*

Nem de todas, porem, temos sido atendidos, e o facto acarreta-nos embaraços, até mesmo porque o Estado não perdôa a ninguem, e de cada vez que se repete a expedição nós temos de dispender quantia relativamente importante com a aplicação de novos sêlos.

Se é certo que nem todos os distribuidores do correio cumprem escrupulosamente com o que lhes é especialmente recomendado nestes casos, não sofre duvida tambem que uma parte dos recibos se não satisfaz por mingua de deligencias suas. O facto importante é, entretanto, que os recibos voltam por satisfazer, e, ou seja por negligencia dêsses empregados ou por que os srs. assinantes se não resolvem a fazer-o logo, isso nos causa prejuiso grave embora lhes pareça insignificante.

Assim nos vemos forçados a fazer-lhes esta exposição e a rogar-lhes de novo o que por vezes temos pedido, a fim de nos facilitarem a satisfação dos compromissos que uma publicação desta natureza exige.

Certos de que o farão, nós vamos expedir de novo os recibos que ha tres mezes estamos enviando sem resultado, e a todos agradecemos a sua pronta satisfação.

Aos srs. assinantes de Africa, India e Brazil, para onde não ha meio facil de cobrança, rogamos tambem a fineza da remessa da importancia das suas assinaturas. Muito lhes agradecemos.

O que vai lá por fóra

Um mendigo com milhões. — Refere um telegrama de Messina que acaba de morrer num misero casebre de Santo-Stefano, perto daquela cidade, um velho chamado Antonio Romeo, que repetidas vezes havia recorrido á caridade dos visinhos. Vivia muito pobremente, e o medico chamado a verificar o obito, declarou que Antonio Romeo morrera de privações.

Depois disto, imagine-se qual não seria a surpreza dos agentes da autoridade quando, passando uma revista ao casebre, quasi sem mobilia, descobriram massos de notas e numerosos titulos Encontraram tambem peças justificando que Romeo era dôno de propriedades importantes. Possuira tambem uma grande oficina em Messina, que fôra destruida no grande tremor de terra de 1908.

A fortuna deixada pelo velho mendigo é avaliada em alguns milhões.

Já se apresentaram primos do defunto para reclamar a herança.

Um bando perigoso.—A policia de segurança de Roma deitou ha dias a mão a cinco insignes gatunos cosmopolitas. Parece que se trata de uma vasta associação com ramificações em Pariz, em Londres e em Viena. Foram-lhes apreendidas cartas em cifra, que os agentes conseguiram traduzir e que forneceram revelações sobre numerosos roubos cometidos nas principais cidades da Europa. Os cinco gatunos presos estavam elegantemente vestidos e cada um deles fala algumas linguas.

Os temporais na Inglaterra.—Cairam sobre a Inglaterra, Escocia e Irlanda, terriveis tempestades, acompanhadas de grandes nevadas. As comunicações estão interrompidas em diversos pontos e ha numerosos comboios retidos em estações de poucos recursos.

Funciona muito mal o telegrafo e as linhas telefonicas estão partidas na sua maioria. Ha noticias de numerosos naufragios.

Os prejuizos materiais são consideraveis. O temporal continuava.

E' muito dificil a travessia pelo canal da Mancha.

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

Se até aqui poucas alterações temos tido a registrar nas grandes linhas de moda, em compensação o aparecimento de tecidos novos trouxe-nos inumeras surprezas agradaveis; principalmente os tecidos de lã dão uma impressão de inedito, de imprevisto, tão franca, tão viva como de ha muito não tinhamos experimentado.

A *trouvaile* sensacional, que póde ser considerada como o *clou* da estação primaveril, é a «combinação», isto é, a junção de dois tecidos da mesma especie e do mesmo colorido, com a diferença, porém, de que um é liso e outro não, e são feitos expressamente para se juntarem, para se combinarem no mesmo vestido: ora se emprega o tecido liso para a saia e o de xadrez ou riscas para a *jaquete*; ora é adotada a disposição inversa.

Quasi sempre se nota, em cada uma das duas partes, uma recordação da outra; por exemplo, sendo a saia feita de liso e o casaco de quadradinhos, acrescentam-se á primeira tufos, presilhas ou tiras de xadrez; e aplicam-se no segundo, ou galões, ou uma gola e rebuço, bolsos e canhões de tecido liso.

As «combinações» repe-

❋ SERÕES ❋

(130)

Penhor materno

SETIMA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

XI

O chefe da policia secreta

Revelar-lhe toda a verdade seria uma imprudencia; todavia, precisava dizer-lhe alguma coisa.

D. Pedro diligenciou dominar, o que lhe foi facil, habituado como estava á diplomacia.

— Primeiro que tudo, sr. Quesada, disse o general, oferecendo-lhe um magnico charuto, queira desculpar a presta que mostrei na minha carsa para lhe falar.

— O sr. general deve saber que tenho sempre muito gosto em servi-lo.

— Trata-se, meu amigo, de encontrar um homem.

— O que é bastante dificil, redarguiu Quesada sorrindo, se dermos credito a Diogenes.

— Ah! sim, esse pobre diabo, que vivia de um tonel com a sua lanterna, não pôde encontrar um homem na sábia Atenas; mas foi porque o celebre filosofo não encontrou o meu amigo Quesada, aliás encarrega-lo-ía da procura e seria certamente servido.

— Vismo merecer tanta confiança ao sr. general, esforçar-me-hei por ser digno dela Saibamos de que se trata.

— Tenho um verdadeiro desgosto, meu amigo.

— E posso eu contribuir para u minorar?

— De certo, porque se trata, como lhe disse ha pouco, de encontrar um homem, um pobre velho demente que, segundo me informam, deve de estar em Madrid.

Quesada puchou pela sua carteira de lembranças, e pegando no lapis, replicou:

— Gosto sempre de procer com ordem. Como tenho entre mãos uma infinidade de negocios, v. ex.ª permitir-me-ha que tome alguns apontamentos e lhe faça algumas pergunatas.

— Pois não; faça o que entender, com tanto que eu encontre o meu homem

— Primeiro que tudo, preciso saber alguns antecedenes do tal individuo.

— Em poucas palavras o instruo, sr. Quesada. Vivia na aldeia de Horche um pobre velho, cuja razão, bastante perturbada, nos fazia recear que praticasse algum desatino.

— Ah! trata-se de um doido, observou o chefe da policia.

— Justamente é um pobre louco que já passou dos sessenta anos, e que, com grande surpreza minha e do enfermeiro que o vigiava, desapareceu da aldeia ha tres dias, não se sabendo ainda o que foi feito deles.

— Mas v. ex.ª suspeita que está em Madrid?

— Quasi que lho posso afiançar, porque o chefe da estação de Guadalajara afirma que lhe vendeu um bilhete para Madrid.

— Já temos uma indicação importante. Quando lhe vendeu o bilhete?

— Ante-ontem, ás cinco horas da manhã.

— Deve então ter chegado no correio de Saragoça?

— E' muito provavel.

— V. ex.ª quer ter a bondade de descrever-me o tipo do homem?

— E' um ancião de mais de sessenta anos, rosto venerando, cabelos branco, testa espaçosa, tendo na parte superior uma cicatriz. Chama-se D Samuel Guentes. Era medico de Horche. Ha na sua fisionomia uma grande expressão de vondade, e que o tornaria simpatico desde o primeiro momento.

Quesada tomou nota na carteira de todas as indicações do general.

— Creio que não será muito dificil, declarou ele, encontrar esse homem; em tal caso que devo fazer?

— Avisar-me imediatamente, porque me interesso pelo dr. Samuel, apesar dele, em meio da sua loucura, me julgar seu inimigo e pagar com insultos os meus favores; mas é o mesmo, perdôo-lhe e compadeço-me da sua falta de juizo.

Portanto, meu querido sr. Quesada, se conseguir descobrir o pobre louco, rogo-lhe que o conserve incomunicavel até que eu vá ter com ele para de novo o conduzir á aldeia, de onde não devia ter saído

— fique descançado, sr. general. Vou pôr em campo meia duzia de lebreus de bom faro, e espero vir em breve anunciar-lhe o paradeiro do pobre demente.

— Se conseguir encontral-o, prestar-me-ha nm grande serviço.

— Tem mais alguma coisa a ordenar-me?

— Não, senhor.

— Virei á noite dar-lhe conta das minhas pesquizas, e como o tempo é oiro para um homem como eu, permita v. ex.ª que me retire.

— Até á noite, sr. Quedasa.

O chefe da policia secreta saíu do gabinete, dizendo com os seus botões:

— Demonios me levem se percebo uma palavra de tudo isto; entretanto, convem satisfazer o general. A minha honra está empenhada em encontrar o tal homem... Talvez seja mais dificil do me parece

(*Continua*)

tem-se na maior parte dos tecidos de alta novidade.

Entre os mais belos tecidos favorecidos da moda nova, ha a inscrever no primeiro plano os «veludos frisados» de grandes desenhos cinzentos, brancos, ou cinzentos e pretos.

Fazem-se com estes veludos, de um genero absolutamente inedito, capas ou vestidos de combinação com o tecido liso e de côr a condizer.

Na série dos tecidos ligeiros, é o *crépon* em todas as suas variantes que domina incontestavelmente: *crépons* lisos, *crépons* semeados de florinhas ou enramalhetados de desenhos estampados de um estilo e de um colorido deliciosamente antiquados, sobre fundo branco ou de côr; *crépon* chinez, *crépon* veneziano, *shantung*, *créponete*, *crèpeline*, etc., derivando todos de um modo mais ou menos direto do crépe da China.

O CAMPEÃO nas provincias

Alquerubim, 10.—Já apareceram cortadas tres arvores das que foram plantadas pelas creanças das escolas desta freguesia, na frente do edificio escolar.

O professor oficiou ao sr. administrador do concelho para ele proceder a uma rigorosa investigação, a vêr se é possivel descobrir o selvagem que praticou uma acção tão estupida. Em S. Martinho do Campo (Valongo) foi descoberto um pobre bruto que cortou cinco arvores das que tinham sido plantadas pelas creanças no dia da «Festa-da-arvore». Foi metido na cadeia, e se quiz afiançar-se, deu dois contos de reis. Torna-se necessario descobrir alguns selvagens daqui e aplicar-lhes todo o rigor da lei. Quando as arvores não prejudicam ninguem, devem respeitar-se.

Carregal do Sal. 6.—Pairou sobre esta vila uma tremenda trovoada, acompanhada de muita chuva e de grande quantidade de graniso, tendo duas mulhersinhas, mãe e filha, que se encontravam no sitio denominado «Espicha», limite desta vila, sido vitimas de uma faisca que caíu sobre elas, na ocasião em que se conduziam para a sua residencia em Alvarelhas, tendo uma ficado sem as falangetas do pé direito e a outra sem as dos dedos do pé esquerdo, acontecendo ter tambem desaparecido a parte superior de uma das chinelas que uma delas calçava, ficando apenas o resto.

Gondomar, 11. — Na freguezia de Franzeres, deste concelho, mãos criminosas cortaram todas as arvores que ha dias haviam sido plantadas, por ocasião da «Festa-da-arvore», festivamente, por gentis mãos de creanças.

O sr. administrador do concelho que reconhece bem a importancia da selvageria, activa providencias no sentido de descobrir os malfeitores.

Sciencias e letras

O MAR

Na mais erguida e arrogante almadena da mesquita de Sevilha, no que atualmente se chama a *Giralda*, o almadem entoava com voz roufenha o aliden convidando os crentes a rezar uma das azalas obrigatorias. O sol começava a declinar no horisonte pondo uma manchha afogueada no ceu e espalhando por cima dos minaretes e da cupulas da aljama, construida por Yssuf, e dos telhados em declive das moradias, esbatidos laivos vermelhos. Dir-se-íam os ultimos reflexos de um pavoroso incendio extinto numa sinistra inundação de sangue.

Chegára o momento da oração do acaso, do almaghrib.

Era o dia santo da semana, sexta-feira, o jorna, imposto pelas regras do Dvin, e aconselhado a guardar pelos fakihs e outros penitentes de virtude.

O califa Al-Nassir dirigira-se ao ambito reservado aos sacerdotos, á maksurah, e dali ao santuario, ao mihrah, da mesquita.

Qualquer musulmano, ao transpôr os humbrais desse templo, sentia o espirito deslumbrado.

A arte mourisca apresentava-se ali na sua mais requintada aspiração da minudencia num excesso de perfeição do pormenor, no que ela tinha de mais voluptuso, de mais acariciador para os sentidos, um sopro vindo da gena, do paraizo de Mahomet, a realidade dum desvario de fantasia. Cerrando-se os olhos, viam-se os huris passando pelas arcarias, bandeiras tufadas pelo vento da sensualidade, ramagem de um bosque de porfiro, jaspe e mosaicos, banhado de luz e afagado pela brisa, curvas graciosissimas em forma de ferradura, simbolo da bemaventurada fuga do profeta para Medina.

A rodear as colunatas, a oscular os artezões das abobadas, ascendiam com tenuissima nebrina, espirais de essencias, impregnando o encantador recinto de um perfume lascivo, reforçado ainda com o cheiro do azahar vindo de fora, das alamedas, ás lufadas enebriantes.

Das arcadas pendiam, com larga profusão, inumeros lulumes, que iam bater nas pedrarias faiscantes, nas lages polidas, nos marmores rosados, nos azulejos reluzentes e tudo isto se encandescia, se punha em combustão, levantava uma labareda que iluminava, aos muslimes, o caminho do ceu e lhes afervorava a confiança nas promessas de uma vida melhor, no goso perene das delicias celestiais.

O califa, depois de proceder á tahara ou abulação geral, e de se prostrar do lado da kiblah, na direção do sudeste, voltava para Meca, rezava ora de braços levantados á altura da cabeça, ora cruzando as mãos por debaixo do ventre, cercado de imans, ulemas, almocries e outros ministros da religião.

O kalib subiu ao mimbar, fez a exortação da alicama e começou a kotba ou predica, em nome do chefe dos crentes. O sussurro que ha pouco produzia a turba, murmurando preces, e que se assemelhava ao deslisar insano e continuo de muito regatos serpeando por uma encosta para se reunirem num estuario comum, fôra substituido pelo silencio que se observa no rudha cheio de ciprestes.

*

Quando as orações terminaram, aproximou-se de Al-Nassir o seu mauli (favorito) Ibn-Mansch. Curvou-se e disse-lhe:

— Amir-al-muminin: o teu hagib, o que vela na tua camara emquanto dormes; o primeiro Wasir Ibn-Ghamia, manda-me a ti como um mau mensageiro de Eblis, o anjo dos demonios, a participar-te uma triste nova. O morcego da traição atreveu-se a arrostar com os relampagos da tua colera e entrou no teu harem. Ibn-Ghamia pede-te que recolhas imediatamente ao alcaçar para te dar recado do ocorrido.

Al-Nassir tinha os olhos da côr do peito dum corvo; as sobrancelhas eram tão bastas como lanças num esquadrão; os cilios, de compridos, formavam um alpendre a proteger-lhe a vista; a barba oferecia a aparencia dum lorigão de seda a broquelar-me o arcabouço; a estatura esbelta e alta recordava uma palmeira a erguer-se por entre as urzes. O seu ar pensativo indicava a resolução de meditar cada palavra e de pesar cada ação.

Empalideceu durante um instante, mas serenou imediatamente. No olhar, porem, luziu um fulgor estranho, o fulgor do cutelo quando decepava uma cabeça.

— Allah é grande, cumpra-se a sua vontade!—pronunciou ele com um impercetivel tremor na sua voz—Vamos para o alcaçar.

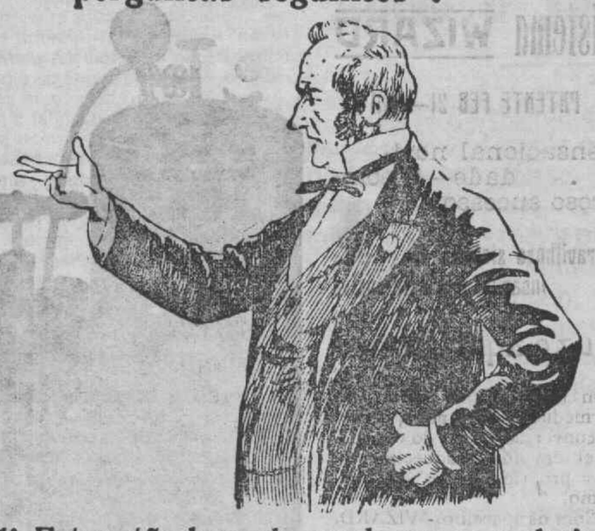
Passada uma hora, estava o califa assentado numa almatrah, com as pernas cruzadas, na sala imediata ao *Pateo das donzelas*, essa maravilha da arquitetura arabe. Em frente dele, o primeiro wasir Ibn-Ghamia continuava uma longa narrativa que, apesar de toda a calculada placidez de Al-Nassir, lhe fazia contrair os musculos e ter sobressaltos como os da vela de um falucho batendo de encontro ao mastro açoutado pelo sirôco.

— Assim é, amir; juro-o pela Santa Kaaba Quem o descobriu foi uma das talaks de Zuleika quando lhe dava banho. Estava tudo combinado e pronto. Teu filho Omar, o melhor caudilho do teu exercito, coadjuvado por dezesseis dos teus capitães e seus amigos, queriam raptar, com sua conivencia Zuleika, a mais formosa das tuas odaliscas, aquela a quem mais queres Uma vez fora dos mares da Kassabah, correriam como o vento até Tarifa, embarcariam e tentariam em Marrocos uma revolta para te despojarem do califado.

Continúa.

Eduasdo de Noronha

Cada qual deve dirigir a si proprio todas as manhãs as tres perguntas seguintes :



1ª Estou tão bom de saude como poderia estar?

2ª Se não estou, qual a razão?

3ª Que hei de fazer para remediar o mal?

Fazer estas tres perguntas, é proceder diariamente ao balanço da propria saude. E taes perguntas interessam grandemente milhares de pessoas, que sem estarem doentes a ponto de terem de ficar de cama, nem por isso deixam de affligir-se e inquietar-se, pois bem sentem que não estão absolutamente fortes e de boa saude, em razão de se vêrem sujeitas a incommodos e indisposições frequentes, devidas quer á pobreza do sangue, quer ao enfraquecimento, — quer tambem ás vezes á sobrexcitação — do systema nervoso.

Se as respostas que poderem dar a estas tres perguntas não fôrem satisfactorias, não hesitem em tomar as Pilulas Pink, que lhes levantarão as forças, lhes darão appetite, lhes enriquecerão o sangue e lhes tonificarão os nervos. Todo o seu organismo se encontrará vivificado, e ao cabo de alguns dias, poderão verificar com grande satisfacção que se sentem rijos e fortes, que indisposições e incommodos de todo desappareceram, n'uma palavra, que estão gosando emfim de uma saude perfeita.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink curam a anemia, a fraqueza geral, a chlorose das meninas novas, as enxaquecas, as doenças nervosas, a dança de São Vito, a neurasthenia, as doenças de estomago e o rheumatismo.

As Pilulas Pink fôram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis, as seis caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Novas edições

Novo dicionario.—Do *Dicionario da lingua portugueza*, redigido pelo ilustre homem de letras, sr. dr. Candido de Figueiredo, recebemos o tomo 15, que vai da palavra *Macaense* até á de *Militança*. A edição, que é esmerada, pertence á «Livraria classica editora», de que é proprietario o sr. A. M. Teixeira, da praça dos Restauradores, 20, Lisboa.

O Seculo-agricola. — O n.º 36 do conhecido semanario insere o sumario seguinte:

«As mais belas flôres da Primavera; Como se conhece a edade dos animais domesticos; Que vantagens podem tirar-se do emprego do gesso na agricultura; Cuidados preciosos para o transporte de peixe vivo; O vôo das aves; A proxima exposição de avicultura; Consultas; Indicações praticas para lavradores e jardineiros; Exportação de frutas para França; Os nossos serviços technicos; As alcachofas comestiveis; Informações; A festa nacional da Arvore; A exportação de frutas, etc , etc.»

Alem do texto, muito interessante, algumas foto-gravuras de belo efeito.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$00 reis mais ou fração, 50 reis.

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Estarreja.—Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, o 720 reis; estrangeiro, 660 reis; feijão branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$380 reis; aveia, 1$100 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 340 reis; ovos, (cento) 1$840 reis.

No de Alcobaça.—Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 700 e 720 reis; milho da terra, a 540 reis; fava, a 580 reis; cevada, a 480 reis; aveia, a 340 reis; tremoço, a 500 reis; grão-de-bico, a 800 reis; feijão branco e encarnado, a 800 e 900 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360 360, 320 e 700 reis. Por 15 kilos: batata, a 360 reis. Por duzia: ovos, a 220 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$500 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

CARTAZ ANUNCIADOR

ARREMATAÇÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 27 do corrente mez, por 11 horas, á porta do Tribunal-judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, e nos autos de execução de sentença comercial em que é exequente Manuel Maria da Silva Costa, casado, comerciante, e executados Edmundo Luiz Bernardes e mulher, todos de Aveiro, vai á praça para ser arrematada e entregue a quem maior lanço oferecer acima das respetivas avaliações, o seguinte, pertencente e penhorado aos executados:

O direito a um predio de casas dum andar, quintal e mais pertenças, sito no bairro Aires Barbosa, desta cidade, freguezia da Gloria, avaliado em 600$000 reis.

O direito e ação a um predio de casas terreas com pateo e mais pertences, no mesmo bairro e freguezia, avaliado em 250$000 reis.

E varios objetos proprios para armação de egrejas.

Pelo presente são citados os credores incertos.

Aveiro, 5 de abril de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 3.º oficio,

Albano Duarte Pinheiro e Silva

Tipografo

Toma-se um nas "Oficinas do Campeão das Provincias,,.

Galinhas e ovos

Precisa-se fornecedor. Carta á Agencia de anuncios R. do Ouro, 30, Lisboa a C. F. 3:068.

Na Anemia, febres e palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral,** recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

5 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portugue francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
• da pharmacia Franco •

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
• LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

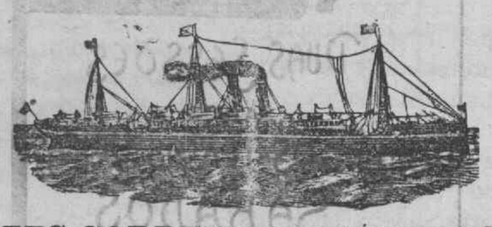
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Drina, em 16 de abril

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

reço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Danube, em 21 de abril.

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Deseado, em 30 de abril.

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Avon, em 14 de abril

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Aragon, em 28 de abril

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 119, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitacão, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem, LISBOA

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito — Marca de Fabrica — o Só TOPICO que substitue o Cauterio e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Phcia SÉQUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — **Oliveirinha.**

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigusa Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

Motocicletes — Bicicletes

Maquinas de costura — Maquinas de escrever

AUTOMOVEIS

GRANDE deposito de MOTOCICLETES **WANDERER**, BICICLETES **WOERNER** e outras marcas a começar em 21$000 reis, com mala, chaves e bomba.

MAQUINAS FALANTES E DISCOS. Maquinas de costura e de escrever, da fabrica **WANDERER.** Todos os acessorios para as mesmas.

Oficina de concertos e reparações rapidas e garantidas. Garage para reparações e pernoita de automoveis. Oleos e gazolina.

Aluguer de bicicletas, motocicletes e automoveis.

Grande deposito de calçado em todas as côres e qualidades. Alfaiataria, onde se executa toda a obra para homem, senhora e creança e os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda.

AGENTES DE AUTOMOVEIS "Charron" E "Darraq"

As motocicletes **Wanderer** foram as que tiveram o grande triunfo do circuito do Minho.

As bicicletas **Woerner** teem sido premiadas em todas as exposições onde teem concorrido.

Podem ser procurados em todas as feiras de 15, em Santo Amaro (R. do Calçado)

Abel Guedes de Pinho & C.ª — OVAR

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado, com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

ALUGA-SE

A casa do antigo «Centro republicano» ao alto da rua Larga, e que é uma boa habitação.

Informa-se no talho do Lima, no Mercado.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

VENDE-SE um palheiro novo em S. Jacinto, em bom local para negocio. Quem pretender, dirija-se á carpintaria do Côjo.